Claudia Santos de Medeiros

**Profissionais de Educação, Saúde, Lazer e Cultura
que trabalham com a Educação Infantil:
Práticas e Concepções de Infância**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientador: Prof^a. Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Abril de 2009

Claudia Santos de Medeiros

**Profissionais de Educação, Saúde, Lazer e Cultura
que trabalham com a Educação Infantil:
Práticas e Concepções de Infância**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Sonia Kramer

Orientadora

Departamento de Educação - PUC-Rio

Prof.^a Maria Cristina M. P. de Carvalho

Departamento de Educação – PUC-Rio

Prof.^a Tânia Lobato

UEPA

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Claudia Santos de Medeiros

Graduou-se em Pedagogia pela Faculdade Instituto Isabel - Centro de Ciências Humanas e Sociais (RJ) em 1989, realizou pós-graduação *latu sensu* em Educação Infantil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1996. Atualmente trabalha como assessora técnica do Serviço Social do Comércio - Administração Nacional, na área de Educação Infantil.

Ficha Catalográfica

Medeiros, Claudia Santos de

Profissionais de educação, saúde, lazer e cultura que trabalham com a educação infantil: práticas e concepções de infância / Claudia Santos de Medeiros ; orientadora: Sonia Kramer. – 2009.

155 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Concepções de infância. 3. Infância. 4. Educação infantil. 5. Interações entre adultos e crianças. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Para minha mãe, Therezinha, que,
dentre tantas paixões,
me ensinou a de ser professora.
Para meu pai, Noredin, que,
se estivesse ainda por aqui,
teria colocado para tocar, bem alto, suas valsas de Strauss.

Agradecimentos

Muitos são os agradecimentos: ao Diretor-Geral do Serviço Social do Comércio – SESC – Administração Nacional, Sr. Maron Emile Abi-Abib, pelo programa institucional de incentivo à pós-graduação permitindo minha participação no mestrado e dando suporte integral à realização da pesquisa; ao meu Diretor, Álvaro Salmito, pelo apoio e incentivo desde o início do curso. A Juvenal Fortes Filho por acreditar no trabalho técnico. Há outras pessoas que merecem um agradecimento mais do que especial: minha Gerente, Maria Alice; Marisa, Lúgia, Marta e Maria Célia; aos estagiários: Alessandra, pelas pacientes buscas na internet, e, Bruno, pelas pesquisas, leituras e a transcrição das fitas; demais colegas da Gerência de Educação pela paciência e a alegria de cada dia; saudades da interlocução de Vânia; e, para Anna Paula e Gilvania, parceiras queridas de equipe, incansáveis e disponíveis, não há agradecimentos suficientes. Aos colegas das Gerências de Cultura, Lazer e Esporte, Saúde e Documentação; à Mônica Castro; à Carmélia, ao querido Rui da Biblioteca; ao José Pais e à Andréa da Arquitetura; ao Aroldo e ao Mattos da Informática; à Regina Marcondes, tantas pessoas queridas do SESC, o meu muito obrigada. À Direção e à Coordenação de Educação do Departamento Regional do SESC onde foi realizada a pesquisa, à Gerência do Centro de Atividades e aos profissionais e estagiários da Biblioteca, da Recreação, do Cinema, de Artes, da Odontologia, da Educação Física, às professoras, estagiárias, coordenadoras, secretária e todos da escola, além das crianças da Educação Infantil: a vocês que se dispuseram a expor práticas e

infâncias, o meu eterno reconhecimento por saber que não estava correndo riscos sozinha. Aos professores do Departamento de Educação da PUC-Rio, pelas aulas magníficas e escuta generosa; à intervenção de Maria Inês Marcondes; ao apoio de Aparecida Mamede durante o projeto; momentos mais do que especiais dentro e fora das aulas de Rosália Duarte e de meu querido Leandro Konder; aos amigos de turma sempre tão companheiros e carinhosos; e à Sonia Kramer, orientadora mais do que especial e querida, que em seu misto de carinho, forte rigor e compaixão, iluminou os caminhos deste trabalho e às vezes de meu coração. Terminando deixando um beijo à minha irmã Sílvia, pelo colo constante, à minha mãe Therezinha, pelas leituras conjuntas, reflexões e o amor incondicional, e à minha filha Beatriz, cuja compreensão por meus acessos de ira e pelas férias em casa, deu-me a certeza de que tudo valeu à pena.

Resumo

Medeiros, Claudia Santos de; Kramer, Sonia. **Profissionais de educação, saúde, lazer e cultura que trabalham com a educação infantil: práticas e concepções de infância**. Rio de Janeiro, 2009, 155p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta dissertação tem como objetivo identificar e compreender as concepções de infância existentes numa instituição situada na Região Norte do Brasil, em meio à complexidade de suas ações nas áreas de cultura, lazer, saúde e educação. O estudo foi realizado a partir de observações das interações entre os adultos (das áreas de saúde, lazer, cultura e educação) e as crianças (da Educação Infantil). Tomando como base a perspectiva de criança enquanto ser da cultura de Lev. S. Vygotsky e Walter Benjamin e a concepção de linguagem de Mikhail Bakhtin, as análises aqui presentes também foram fruto de diálogos com pesquisas realizadas sobre a criança e suas relações com adultos em espaços educacionais. No primeiro capítulo são apresentados os caminhos tomados para a pesquisa, a concepção de infância que balizou todo o trabalho e a instituição, na qual foi realizado o estudo, e suas fronteiras. O segundo capítulo trata das concepções de infância, tendo como ponto de partida os espaços e suas organizações, e a ação e o olhar dos adultos sobre as crianças, além de suas próprias infâncias. E, finalmente, no terceiro capítulo, as crianças ganham lugar e voz para nos dizer o que é ser criança e o que é ser adulto. Este trabalho, ao identificar diferentes concepções de infância e tecer conclusões a respeito das infâncias dos adultos e seus olhares sobre as crianças, aponta para a necessidade de discussões sobre a infância na referida instituição, bem como para aspectos que possam contribuir para a reflexão de práticas de adultos que trabalham com a Educação Infantil.

Palavras-chave

Concepções de infância; infância; educação infantil; interações entre adultos e crianças.

Abstract

Medeiros, Claudia Santos de; Kramer, Sonia. (Advisor). **Professionals of Education, Health, Leisure and culture who work with Early Childhood Education: infancy practices and conceptions**. Rio de Janeiro, 2009, 155p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The purpose of this dissertation is to identify and understand the conceptions of childhood inside an institution in the North Region of Brazil, amidst the complex set of actions in the culture, leisure, health and education areas. The study was conducted based on observations of interactions between adults (from the health, leisure, culture and education areas) and the children (in Child Education). Based on Lev. S. Vygotsky and Walter Benjamin's notion of children as cultural beings and Mikhail Bakhtin's language concept, the analyses presented were also the result of dialogues between research on children and their relationships with adults within educational spaces. The first chapter presents the research paths selected, the conception of childhood, on which the whole work was based, and the institution where the study was conducted and its boundaries. The second chapter discusses different conceptions of childhood, taking as a starting point the spaces and their respective organization, the action and how adults look at children, in addition to their own childhood experiences. Finally, in the third chapter children are given space and voice to tell us what being a child and an adult means. By identifying the different conceptions of childhood and drawing conclusions on the childhood of adults and their way of looking at children, this work points to the need for further discussion of childhood in the target institution and to aspects that could contribute to further consideration of the practices adopted by adults who deal with Child Education.

Keywords

Childhood; conceptions of childhood; early childhood education; interactions between adults and children.

Sumário

1. Chegadas e Partidas: A Introdução	13
2. Uma pesquisa atravessada pela história	15
2.1. Com um pouco de cerimônia: a instituição	16
2.1.1. A infância e a educação infantil no SESC (e o que eu tenho a ver com isso)	19
2.2. De qual infância estamos falando?	22
2.2.1. Infância como categoria	25
2.2.2. Concepção de infância	27
2.2.3. Educação Infantil: alguns estudos na Região Amazônica	29
2.3. Os caminhos da pesquisa	31
2.3.1. Definindo campo e contando com os sujeitos	37
2.3.2. A escola na instituição	40
3. O que é ser criança? O que é ser adulto? Concepções de infância ...	50
3.1. A infância da escola	50
3.1.1. Aprender	51
3.1.2. Brincar	59
3.1.3. Aprender – Brincar – Esperar: faces da rotina	66
3.1.4. Cuidar	77
3.2. Quem são os adultos e o que falam das crianças?	82
3.2.1. Os adultos, sua(s) infâncias e os modos de se ver e tratar as crianças	82
3.2.1.1. Nomes	84
3.2.1.2. Capa da invisibilidade	87
3.2.1.3. “Bom dia!”	94
3.2.1.4. Donas do espaço	97
3.2.1.5. Para além da escola	99

4. As crianças da escola	101
4.1. Quem são as crianças	103
4.1.1. Culturas das crianças	104
4.1.1.1. Muitos saberes	105
4.1.1.2. Consumo e mídia	108
4.1.1.3. Gênero	111
4.2. O que as crianças falam dos alunos	112
4.2.1. No lugar dos adultos	113
4.2.2. Aquilo que não se vê	115
4.2.3. No falar sobre os adultos um falar sobre o que é ser criança	116
5. Considerações Finais	118
6. Referências Bibliográficas	124
Anexos	132

Lista de Ilustrações¹

Figura 1:	Visão da área externa	40
Figura 2:	Visão do Bosquinho	41
Figura 3:	Visão geral da Biblioteca	44
Figura 4:	Espaço de leitura Infantil – Biblioteca	44
Figura 5:	Atendimento de criança da Educação Infantil	45
Figura 6:	Atividade da Odontologia na sala de aula – Turma de 5 anos/tarde	45
Figura 7:	Hall de entrada – exposição de artes plásticas	46
Figura 8:	Cinema – sessão para turma de 5 anos/manhã	47
Figura 9:	Visão da área da piscina	47
Figura 10:	Maloca – Atividade de Recreação com turma/5 anos	48
Figura 11:	Visão da área dos fundos do centro de atividades	48
Figura 12:	Sala de aula das turmas de 5 anos – turma/tarde	51
Figura 13:	Canto da Leitura/Dramatização – turma 5 anos – menino lendo para a boneca	53
Figura 14:	Varal de atividades das crianças – corredor das salas de aula	53
Figura 15:	Calendário e quadro numérico – Sala de aula das turmas de 5 anos	54
Figura 16:	Sala de Expressão – mesa organizada pelas crianças da turma de 5 anos/manhã durante dramatização	59
Figura 17:	Sala de Expressão – materiais e brinquedos	59
Figura 18:	Sala de Expressão – visão da área dos espelhos e cabideiro	60
Figura 19:	Visão do parque infantil (mai/2008)	63
Figura 20:	Sala de Leitura (mai/2008)	66
Figura 21:	Crianças da turma 5 anos/manhã lendo livros – Biblioteca	68
Figura 22:	Menino escrevendo sendo acompanhado por menina – Sala de aula da turma de 5 anos/manhã	70
Figura 23:	Turma de 5 anos/manhã em espera para escovação de dentes	75
Figura 24:	Crianças da turma 5 anos/manhã servindo-se durante o lanche - Refeitório	79
Figura 25:	Banheiro feminino - Meninas turma 5 anos/manhã escovando os dentes	79
Figura 26:	Crianças da turma de 4 anos/manhã trocando de roupa após a natação	81

¹ Todas as fotografias apresentadas fazem parte do “Banco de Imagens Medeiros/2008”.

Sinal secreto: Transmite-se oralmente uma frase de Shuler. Todo conhecimento, disse ele, deve conter um mínimo de contra-senso, como os antigos padrões de tapete ou de frisos ornamentais, onde sempre se pode descobrir, nalgum ponto, um desvio insignificante de seu curso normal. Em outras palavras: o decisivo não é o prosseguimento de conhecimento em conhecimento, mas o salto que se dá em cada um deles. É a marca imperceptível da autenticidade que os distingue de todos os objetos em série fabricados segundo um padrão.

Walter Benjamin, *Rua de Mão Única*